

1. HISTÓRICO

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, como um centro nacional de pesquisa, de intercâmbio científico, de formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico, tem por finalidade preservar e estudar os elementos constitutivos do legado científico e tecnológico nacional, realizar atividades educacionais, dirigidas ao estímulo e sensibilização da ciência, desenvolver atividades culturais voltadas para a compreensão da natureza e das relações entre sociedade, ciência e técnica e produzir conhecimentos sobre a história das ciências e da técnica no Brasil, e sobre educação e divulgação em ciências.

MISSÃO

Preservar, pesquisar e divulgar a memória científica e tecnológica nacional, tendo como referência principal o acervo sob sua guarda.

COORDENAÇÕES RESPONSÁVEIS PELA CONSECUÇÃO DA ATIVIDADE FIM

- Coordenação de História da Ciência

A Coordenação de História da Ciência dedica-se ao estudo da história da ciência e da tecnologia no Brasil. As pesquisas realizadas na coordenação configuram-se como uma área abrangente e interdisciplinar de estudos da filosofia e das ciências humanas e sociais, e têm como base os acervos documentais existentes no MAST e em outras instituições do país e do exterior. Elas visam desenvolver e aprimorar os conhecimentos históricos, mantendo um diálogo constante com as demais ciências e contribuindo para a preservação e a divulgação da memória científica e tecnológica. O trabalho de pesquisa contribui, também, na formação de recursos humanos especializados na investigação em história da ciência.

- Coordenação de Educação da Ciência

A área de educação atua em duas grandes vertentes inter-relacionadas. A primeira consiste em programas educacionais e de divulgação científica focados no atendimento ao público em geral, em cursos para professores e na difusão dos programas em parceria com outras instituições. A segunda vertente engloba as pesquisas sobre comunicação e cognição, visando compreender a mediação com o público em espaços de educação não formal, como os museus de ciência. Uma outra linha de pesquisa objetiva a promoção do alfabetismo científico da sociedade e a aprendizagem ao longo da vida.

- Coordenação de Documentação em História da Ciência

É responsável pela preservação dos acervos arquivísticos e bibliográficos. Através do Arquivo de História da Ciência são organizados importantes documentos dos cientistas e instituições científicas no Brasil. A Biblioteca é uma das mais completas no país voltada à história da ciência, educação em ciência e museologia, além de possuir um significativo acervo de divulgação científica. O Laboratório de Conservação e Restauração de Papel desenvolve um minucioso trabalho de conservação preventiva e restauração de documentos, além de treinamento de pessoal.

- Coordenação de Museologia

O acervo museológico é constituído por coleções de instrumentos científicos e edificações tombadas pelo patrimônio histórico nacional e estadual. Esse acervo é objeto de um trabalho rigoroso de registro, catalogação, conservação e pesquisa. Além dessas atividades, a Coordenação realiza exposições permanentes, temporárias e itinerantes, tendo seu acervo como referência principal. O patrimônio cultural do museu e sua socialização estão, assim, intimamente articulados buscando contribuir para a construção da identidade cultural e científica da população.

2. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO

O MAST desenvolve duas ações do PPA relacionadas aos programas de Governo: Expansão e Consolidação do Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Difusão e Popularização da Ciência.

Ação: Pesquisa e desenvolvimento em história e memória do desenvolvimento científico e tecnológico.

A pesquisa em história das ciências, realizada no MAST, tem como objetivo preservar a memória das ciências do país e divulgar o passado da produção dos conhecimentos no meio científico e para a sociedade em geral, insere-se no plano de preservação e também de divulgação da memória científica que ora se constitui meta da política governamental.

Ação: Alfabetização Científica em espaços não-formais de Educação.

Esta ação se insere numa política de ampliação do nível educacional da população brasileira.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Constituem-se em objetivos estratégicos do MAST na condução de suas atividades, aqueles definidos, no Termo de Compromisso de Gestão:

- o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos em História das Ciências e em Educação científica não-formal;
- a atuação, em nível nacional, na preservação da memória científica e tecnológica, história da ciência e divulgação científica;
- o fortalecimento da pesquisa fundamental e aplicada no País em suas áreas de atuação;
- a excelência em sua área de atividade, participando de projetos de relevância para a C & T & I no País;
- a contribuição na formação de pessoal de alto nível interno e externo ao MAST;
- a integração interinstitucional, interna e externa ao MCT;

- a execução de projetos estruturantes e/ ou estratégicos do Governo em sua área de atuação;
- a execução dos Programas e Ações do PPA - Plano Plurianual de Atividades;
- o atendimento, dentro de sua área de competência, a demandas do Governo e da sociedade em geral;

DIRETRIZES DE MISSÃO

- pesquisas em história da ciência e tecnologia no Brasil; em educação de ciências em espaços não-formais;
- desenvolvimento de técnicas, métodos e processos de preservação de acervos em ciência e tecnologia;
- preservação de acervos históricos de cientistas, associações e instituições científicas e tecnológicas;
- divulgação científica e divulgação da história das ciências em particular;
- formação de recursos humanos para a pesquisa através de programas de pós-graduação.

DIRETRIZES OPERACIONAIS: RECOMENDAÇÕES DE AÇÃO

- organizar e preservar acervos importantes para a memória científica e tecnológica nacionais;
- publicar trabalhos científicos resultantes dos projetos de pesquisa desenvolvidos;
- promover e apoiar a realização de encontros científicos;
- formar e capacitar recursos humanos próprios e de terceiros;
- produzir material para o ensino e a divulgação de C & T & I;
- conceber, elaborar e executar exposições temáticas;
- articular-se com as universidades para a formação de pesquisadores;
- assessorar e orientar instituições científicas e tecnológicas na preservação de seus acervos históricos;
- desenvolver intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais;

- utilizar os meios eletrônicos interativos no sentido de ampliar a atuação na divulgação de ciência e tecnologia.

DIRETRIZES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS

- aperfeiçoar o processo de gestão institucional;
- promover a capacitação permanente de recursos humanos internos;
- ampliar o quadro de servidores da instituição;
- aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários e racionalizar custos;
- melhorar a infra-estrutura para ampliar a visitação à instituição;
- promover a ampliação e melhora da rede e sistemas de informática do MAST.
- Implementar a recuperação da área administrativa e de apoio do MAST.

3. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE 2004

a) CONVÊNIOS E COOPERAÇÕES NO ÂMBITO NACIONAL

Participação no projeto multi-institucional "Rede Virtual e Interativa e Portal de Centros e Museus de Ciência", coordenado pela Associação Brasileira dos Centros e Museus de Ciência - ABCMC. Aprovado em dezembro de 2001, o projeto tem previsão de encerramento em novembro de 2004. O projeto tem o apoio do CNPq.

Cooperação com o curso de Museologia da UNIRIO, com vistas a participar da rede de instituições que cooperam para a Pós-graduação *strictu sensu* em Museologia e Patrimônio a ser organizada por aquela Universidade.

Acordo de Cooperação e Intercâmbio Técnico-Científico e Cultural com o Museu Nacional/UFRJ para a organização, higienização e acondicionamento do Arquivo de Antropologia Física do Museu Nacional, e elaboração de instrumento de pesquisa. O projeto conta com recursos do Museu Nacional, da FAPERJ e do CNPq. Foi publicado o inventário analítico do Arquivo, assim como o Acervo foi higienizado, conservado e microfilmado. Acordo prorrogado.

Acordo Específico de Cooperação e Intercâmbio Cultural com o CENDOC (Centro de Documentação da Aeronáutica – Ministério da Defesa) para a conservação, a microfilmagem e a digitalização de cinco livros e documentos avulsos textuais e fotográficos, pertencentes ao acervo pessoal de Alberto Santos Dumont. O projeto conta com recursos do CENDOC. O acervo foi diagnosticado e digitalizado, assim como foram produzidos o Relatório Técnico do trabalho de conservação e o Relatório com orientações técnicas sobre guarda e exposição do acervo.

Convênio com o Instituto Nacional de Tecnologia para registro e catalogação de objetos científicos de caráter histórico.

Convênio com o Museu Paraense Emílio Goeldi de cooperação acadêmica e de intercâmbio técnico, científico e cultural nas áreas de Arqueologia e História da Antropologia.

Participação no projeto multi-institucional *Praça da Ciência Itinerante*, coordenado pelo Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ). Criado em 1995, este projeto permite que o MAST ofereça oficinas de ciência e apresentações no Planetário Inflável, durante o ano letivo, para professores e estudantes de escolas da rede pública estadual de ensino, localizadas nos diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro. O projeto é parte de uma ação voltada para a formação continuada de professores e o

CECIEERJ disponibilizada dois bolsistas de nível superior para o MAST executar tais atividades. Foi atendido um público de 3.700 pessoas, entre professores e estudantes, em 12 (doze) municípios fluminenses.

Convênio com o Centro de Tecnologia Mineral para preservação de acervos

Cooperação Científica entre a Rede Brasileira de Jardins Botânicos e o MAST para a Popularização da Ciência.

b) AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Carta de Intenções de cooperação, até outubro de 2004, com o International Committee of Museums of Science and Technology (CIMUSET), com sede em Ottawa, Ontario, Canadá. Comitê do Conselho Internacional de Museus (ICOM-UNESCO). A cooperação - que começou em outubro de 1998 - se dá por intermédio da participação de Maria Esther Alvarez Valente como membro do Conselho do CIMUSET.

Acordo de Cooperação entre o MAST, por intermédio do MCT, e a Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento da OEA para a realização do Projeto Popularização da Ciência na América Latina e Caribe. Início em jan. 2004 e término em dez. 2006.

Acordo de Cooperação entre o MAST e a Université Paris VII, para a realização de uma visita de cooperação técnico-científica de pesquisador a esta Universidade, Equipe Rehseis, bem como proferir seminários no curso de pós-graduação em História da Ciência desta Universidade, na qualidade de professor visitante. Início em 08/01/04 e término em 08/03/04.

Colaboração entre o MAST e o Max Planck Institute for the History of Science, com a participação de pesquisador do MAST na exposição do Ano Internacional da Física, em Berlim, e a capacitação de um pesquisador do MAST no Max Planck.

c) PALESTRAS E SEMINÁRIOS ORGANIZADOS

Seminários organizados:

Organização da Mesa-redonda Um lugar geográfico: homens e instituições no final do século XX. Sérgio Nunes (UFF) e Luciene P. Carris (MAST), 28/04/2004. Série de Palestras "Encontro com a História", 2004.

Organização da palestra Henrique Morize e a idéia da ciência pura na República Velha. Antonio Augusto Passos Videira (UERJ), 05/05/2004. Série de Palestras "Encontro com a História", 2004.

Organização da palestra Conservadorismo a serviço da memória: tradição, museu e patrimônio no pensamento de Gustavo Barroso. Ana Cristina Auderbert, 13/05/2004. Série de Palestras "Encontro com a História", 2004.

Organização da palestra A construção social de problemas médicos: Ancylostomíase e Doença de Chagas. Opilação, hipoemia ou ancilostomíase? Uma controvérsia científica na medicina imperial. Flávio Coelho Edler (FIOCRUZ), 03/06/2004. Série de Palestras "Encontro com a História", 2004.

Organização da palestra Ciência, saúde e desenvolvimento nacional: a pesquisa sobre Doença de Chagas no Brasil (1940-1960). Simone Kropf (FIOCRUZ), 3/06/2004. Série de Palestras "Encontro com a História", 2004.

Organização do Workshop sobre Popularização da Ciência e Tecnologia, com o apoio da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia, realizada no período de 02 a 05/02, no Rio de Janeiro.

Organização do ciclo de palestras MAST COLLOQUIA, com a palestra "Criando realidades através de exposições", ministrada por Teresa Scheiner (ECO/UFRJ e UNIRIO), em 30/04, no MAST.

Organização do ciclo de palestras MAST COLLOQUIA, com a palestra "Novas Dinâmicas de Exposição", ministrada por Anaílido Bernardo Baraçal (Museu Castro Maya – IPHAN e UNIRIO)), em 01/06, no MAST.

Organização do ciclo de palestras MAST COLLOQUIA, com a palestra "Exposição como discurso", ministrada por Roberto Conduru (UERJ)), em 29/06, no MAST.

Organização do ciclo de palestras MAST COLLOQUIA, com a palestra "Exposições em estudo de caso: Museu Histórico Nacional", ministrada por Ruth beatriz S. Caldeira de Andrade (MHN), 20/07, no MAST.

Organização do ciclo de palestras MAST COLLOQUIA, com a palestra "Estudo de caso: Museu Nacional", ministrada por Jaime Aranha (COC – FIOCRUZ), em 17/08, no MAST.

Organização do ciclo de palestras MAST COLLOQUIA, com a palestra "Estudo de caso: Museu da Vida", ministrada por Carla Gruzman e Paula Bonatto (COC- FIOCRUZ), em 23/09, no MAST.

Organização da palestra "Arte, museus, exposições: o problema da culturalização da arte moderna e contemporânea" - Vera Beatriz Siqueira (UERJ), 19/10.

Organização da mesa-redonda "Museografia e público". Denise Studart (FIOCRUZ) e Maria Esther Valente (MAST), 07/12.

Organização do Curso de Astronomia para Iniciantes, ministrado por César Augusto Caretta, Flávia Pedroza Lima, Flávia Requeijo e Naelton Mendes de Araújo, nos dias 08, 15, 22 e 29/05, no MAST.

Organização do Ciclo de palestras, na Semana Comemorativa do dia Internacional de Museus, como parte do evento "Mitos de Origem – o homem e sua compreensão do universo e do planeta em que vive", 18-23/05, no MAST.

Organização do Curso de Segurança de Acervos Culturais, no período de 24 a 28.05.04, no MAST.

Organização da Mesa Redonda Aspectos astronômicos dos trânsitos de Vênus, realizada em 08/06, no MAST.

Organização do seminário comemorativo da doação de um grupo de instrumentos pelo IEN ao MAST "Instrumentos Científicos como Fonte Documental para as Ciências". Maria Margareth Lopes (UNICAMP), Marcus Granato (MAST), Regina P. de Mattos (INEPAC) e Julio Cesar Suita (IEN), 23/07, no MAST.

Organização do III Colóquio Internacional sobre história do darwinismo: meio ambiente, biodiversidade, difusão da teoria. Setembro, Manaus. Apoio CNPq, CAPES e FINEP.

Organização da *Mesa Redonda "Panorama da Arqueoastronomia no Brasil"*. 14/12, no MAST.

Organização da palestra "Tinta ferrogálica: estudos de perspectivas de tratamento", realizada no dia 15 out". Gessônia Andrade.

Organização da palestra "As Ciências Paleontológicas no Sul da América: 1780 – 1911", proferida por Maria Margaret Lopes, do Instituto de Geociências da Unicamp, em junho.

Organização da palestra "O Conhecimento Indígena em Espaços Não Formais ", proferida por Germano Bruno Afonso, da Universidade Federal do Paraná, em dezembro.

Organização do Curso Parcerias MAST – Instituições Formadoras de Professores. Realizado no período de 08/09 a 08/12, às quartas-feiras, e contando com 20 alunos inscritos e carga de 30h/aula, este curso é dirigido a estudantes de cursos de licenciatura das universidades federais e estaduais do Rio de Janeiro. Tem o objetivo de capacitar futuros profissionais em formação inicial nas áreas de ciências e pedagogia em práticas de atendimento de público geral, escolar e especial, em museus de ciência e tecnologia. O projeto conta com a participação de todas as coordenações do MAST.

Organização de Teinamento para o programa Brincando com a Ciência, realizado no período de 04 a 18/10, contando com a participação de 23 mediadores previamente

selecionados, e carga de 12h/aula. Teve como objetivo capacitar estudantes para as apresentações nas diversas atividades externas do MAST na Semana Nacional de C&T.

Organização do Workshop "Design para o Século XXI", em 08/12, por Christine Reich (Exhibition Planner/Museum of Science, Boston/EUA) e Steve Foker (Universal Designer/Exploratorium, San Francisco/EUA), por ocasião do Workshop da Conferência Internacional "Projetando para o Século XXI", organizada pelo Museu de Ciências de Boston, no auditório do MAST.

d) PALESTRAS E CURSOS PROFERIDOS PELA EQUIPE DO MAST:

Olhando o céu Guarani ou um passeio no Caminho da Mata, por Luiz C. Borges.

A passagem de Vênus e a sua importância. Casa de Letras e Cultura Macedo Soares. Rio de Janeiro, 13 de março de 2004. por Ronaldo Mourão.

As Galáxias e a Estrutura em Larga Escala do Universo, por César Augusto Caretta, na Universidade estadual do Maranhão (UEMA), na 4.^a Reunião Regional da SBPC, em 25/03, em São Luís/MA.

MOURÃO, Ronaldo. *Luiz Cruls, o homem que marcou um lugar.* Brasília, 20 de abril de 2004.

MOURÃO, Ronaldo. *Luiz Cruls, o homem que marcou um lugar.* Brasília, 22 de abril de 2004.

A Cosmologia do Século XXI, por César Augusto Caretta, em 19/05, no MAST.

MOURÃO, Ronaldo. *A passagem de Vênus e a sua importância política, militar e científica no desenvolvimento econômico brasileiro.* UVA – Universidade do vale do Acaraú, Sobral, 20 de maio de 2004.

Educação Ambiental, por Maria das Mercês N. Vasconcellos, no Curso de Educação Ambiental do CCMN/UFRJ, em 08 e 29/05, Rio de Janeiro/RJ.

Educação Formal e Não Formal, por Maria das Mercês N. Vasconcellos, no Curso de Educação Ambiental Formal e Não Formal do Instituto de Biologia da UFRJ, em 22/05, Rio de Janeiro/RJ.

Educação Ambiental, por Maria das Mercês N. Vasconcellos, no Curso de Educação Ambiental do CCMN/UFRJ, em 05/06, Rio de Janeiro/RJ.

As Observações dos Trânsitos de Vênus ao longo da História, por Flávia Pedroza Lima, em 08/06, no MAST.

Energia Solar, a energia no terceiro milênio, por Ronaldo Mourão. I Seminário de

Energia Solar – A Energia do terceiro Milênio, Clube de Engenharia, Rio de Janeiro, 14 de junho de 2004.

A Formação de Educadores Ambientais, em 26/07, por Mauro Guimarães, no processo de formação continuada de educadores ambientais no Projeto MEC “Vamos cuidar do Brasil com as escolas”, no Conselho Nacional de Educação, em Brasília/DF.

A Formação de Educadores Ambientais, em 13/08, por Mauro Guimarães, no Pré V Fórum da Rede Mar, em São Pedro D' Aldeia/RJ.

A Educação Ambiental e a Questão da Transversalidade, em 25/08, por Mauro Guimarães, no curso de Pedagogia da Universidade Estácio de Sá, campus Bangu, Rio de Janeiro/RJ.

Os Museus de Ciência e Tecnologia: algumas perspectivas no Brasil dos anos 1980, em 07/09, por Maria Esther Valente, no Seminário Temático do XII Encontro Regional de História – O Lugar da História, ANPUH, na UNICAMP, Campinas,/SP.

O Biólogo como Educador Ambiental, em 08/09, por Mauro Guimarães, na Semana de Biologia da Universidade do Grande Rio, em Duque de Caxias/RJ.

Educação Ambiental, nos dias 10 e 11/09, por Mauro Guimarães, no curso de Fundamentação Ambiental, pelo Programa Vale Semear da Fundação Vale do Rio Doce, nos municípios de Linhares e Sooretama/ES.

Seminário sobre a Pesquisa, em 16/09, por Glória Queiroz (UERJ), no auditório do MAST.

Previsão Prática de Eclipses, em 24/09, por Germano Bruno Afonso (UFPR), na XII Semana de Astronomia, no auditório do MAST.

Tudo é uma questão de tempo, em 25/09, por Luiz Carlos Borges, na XII Semana de Astronomia, no auditório do MAST.

Cosmologia Tukano da Amazônia Brasileira, em 26/09, por Carlos Tukano (Museu do Índio), na XII Semana de Astronomia, no auditório do MAST.

A Formação de Educadores Ambientais, em 18/10, por Mauro Guimarães, no Seminário de Formação de Educadores Ambientais FII, do Projeto MEC “Vamos cuidar do Brasil com as escolas, coordenado pela Secretaria Estadual de Educação , em Salvador/BA.

Constelações Indígenas, em 18/10, por Flávia Pedroza Lima, na abertura da Semana Nacional de C&T, no Instituto de Física da UFF, em Niterói/RJ.

Pesquisas sobre Educação em Ciências, em 21/10, por Maria das Mercês N. Vasconcellos, para O MAST DE PORTAS ABERTAS, durante a Semana Nacional de C&T, no auditório do MAST.

Pesquisas sobre Formação de Professores, em 21/10, por Mauro Guimarães, para O MAST DE PORTAS ABERTAS, durante a Semana Nacional de C&T, no auditório do MAST.

Pesquisas sobre Popularização da Ciência, em 21/10, por Maria Esther Valente, para O MAST DE PORTAS ABERTAS, durante a Semana Nacional de C&T, no auditório do MAST.

Pesquisas sobre Atendimento ao Público, em 21/10, por Alessandra Menezes de Andrade, para O MAST DE PORTAS ABERTAS, durante a Semana Nacional de C&T, no auditório do MAST.

Eclipses, em 27/10, por Marcelo Borges Fernandes (pós-doutorando pelo Observatório do Valongo/UFRJ), durante a atividade "Brasil, olhe para o céu", no auditório do MAST.

Educação Ambiental: novos enfoques, em 09/11, por Mauro Guimarães, na Agenda Acadêmico-Científica UFF/2004, em Niterói/RJ.

O Museu de Astronomia e Ciências Afins, em 10/11, por Jairo Capistrano Silva, na Feira Turística "O Despertar dos Bairros Cariocas", no campus Centro I, da Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro/RJ.

Educação Ambiental para mobilização da sociedade, em 12/11, por Mauro Guimarães, nos eventos de comemoração do primeiro aniversário de implantação e funcionamento das Unidades Regionais Colegiadas do Conselho de Política Ambiental, COPAM, em Uberlândia/MG.

Educação, Meio Ambiente e Sociedade, em 10/12, por Mauro Guimarães, no Seminário do Programa Vale Semear da Fundação Vale do Rio Doce, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, nos municípios de Linhares e Sooretama/ES.

O que é ser Astrônomo, em 03 de agosto, por Ronaldo Mourão, no Teatro da Caixa Econômica em Brasília.

Biocombustíveis, em 27 de setembro, por Ronaldo Mourão, Clube de Engenharia no Rio de Janeiro.

A contribuição Brasileira à passagem de Vênus, em 18 de outubro, por Ronaldo Mourão, no LNCC durante a semana de C&T, em Petrópolis.

Fontes Alternativas de Energia: novas e antigas idéias, por Ronaldo Mourão, em 19 de outubro. Ciclo de palestras, SEBRAE, Rio de Janeiro.

Vida e morte no Cosmos, em 23 de outubro, por Ronaldo Mourão, no II Fórum Mundial Permanente Espírito e Ciência, em Brasília.

O trânsito de Vênus e sua importância, em 14 de novembro, por Ronaldo Mourão, no 7º Encontro Nacional de Astronomia, Centro de Estudos do Universo em Brotas-SP.

Energia Solar, em 3 de dezembro, por Ronaldo Mourão, no VI Encontro do Instituto de Geociências (UFF), Rio de Janeiro.

Retrospectiva Astrônomica 2004, em 15 de dezembro, por Ronaldo Mourão, no Clube de Astronomia do Rio de Janeiro.

e) ARQUIVOS HISTÓRICOS EM ORGANIZAÇÃO

Arquivo Olympio da Fonseca – revisão do inventário; elaboração de Catálogo de Medalhas

Arquivo Hervásio de Carvalho – revisão dos documentos iconográficos e elaboração do inventário

Arquivo MAST – identificação de material iconográfico

Arquivo Mario Giambiagi – identificação, arranjo, descrição e elaboração de inventário

f) ARQUIVOS EM TRATAMENTO DE CONSERVAÇÃO

Arquivo Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil.

Arquivo Amoroso Costa – diagnóstico e conservação

Arquivo Olympio da Fonseca – acondicionamento de medalhas

Arquivo Hervásio de Carvalho – diagnóstico, conservação e condicionamento

Documentos Acervo Santos Dumont – diagnóstico

g) OBJETOS HISTÓRICOS REGISTRADOS

Documentos tridimensionais do Arquivo Olímpio da Fonseca/MAST: 53

Acervo histórico do Instituto Nacional de Tecnologia (INT):156

Acervo do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN): 56

h) INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS CONSERVADOS OU RESTAURADOS

Objetos do Círculo Meridiano de Gauthier: 67

Objetos da coleção de instrumentos científicos :63

Objetos da coleção de instrumentos científicos (objetos de grande porte): 70

Objetos do Círculo Meridiano de Gauthier:173

Objetos da coleção de instrumentos científicos :17

Objetos da coleção de instrumentos científicos (objetos de grande porte): 10

i) AÇÕES NO PATRIMÔNIO EDIFICADO

Conservação e Restauro de Edificações

Restauração das 4 edificações das miras dos Pavilhões Askania e Bamberg e dos dois pilares (relógio se Sol e heliógrafo). Procedeu-se à restauração das 4 miras, os pilares exigiram pesquisas adicionais para definir procedimentos de intervenção e aguardam recursos para execução.

Reforma do hall de entrada da portaria do MAST na Rua Gal. Bruce e do muro frontal à mesma rua. A obra foi necessária em função do desgaste acentuado do reboco e pintura do muro e do hall, além das inúmeras pichações no muro.

Instalação da nova rede elétrica na área do campus do MAST e no prédio sede.

Instalação da nova iluminação externa do prédio sede do MAST, foi inaugurada em julho de 2004.

Reforma da sede da Coordenação de Administração.

j) BIBLIOGRÁFICO

números de livros adquiridos :

- 101 livros,
- 281 fascículos de periódicos (sendo 133 estrangeiros e 148 nacionais)
- 131 artigos de recortes de jornal (até novembro).

número de assinaturas de periódicos correntes por área:

- História da ciência - 44
- Divulgação científica - 15
- Documentação e ensino de ciência - 22

público atendido:

- 5104 usuários

Produtos:

- Sumários correntes - publicação mensal que reúne os sumários de todos periódicos recebidos durante o mês. Foram publicados 9 números no ano.

Projeto de inclusão digital:

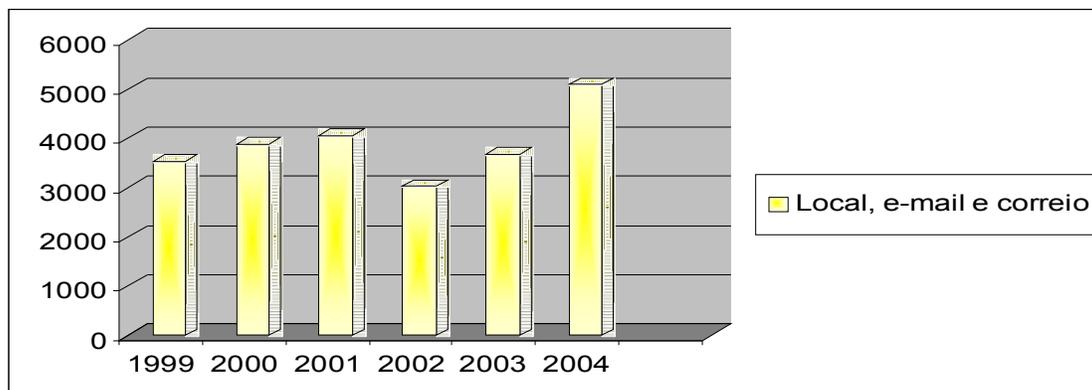
A Biblioteca recebeu quatro computadores em outubro de 2003 por meio de um convênio com a RNP, com o objetivo de democratizar o uso da Internet. Tivemos 3062 consultas em 2004.

Atendimento ao usuário

(nº de pessoas)

Atendimento ao Usuário	Ano					
	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Local, e-mail e correio	3542	3890	4067	3032	3690	5104

Atendimento ao usuário



Os usuários que consultam a biblioteca diariamente são essencialmente estudantes de 1º e 2º graus, e pesquisadores nas áreas de História e Ensino de Ciências. Para fins de empréstimo de obras, atualmente, a biblioteca possui 207 usuários cadastrados, sendo 135 internos (funcionários, bolsistas, colaboradores e prestadores de serviço) e 72 externos (mestrandos, doutorandos, pesquisadores de outras instituições, bibliotecas e escolas).

k) PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Livros:

MOURÃO, Ronaldo. *Anuário de Astronomia 2004*. Rio de Janeiro : Editora Bertrand Brasil, 2003. Obs.: a publicação só foi lançada no 1.º semestre de 2004.

MOURÃO, Ronaldo. *Luiz Cruls, o homem que marcou o lugar*. Brasília : Animatógrafo, 2004.

MOURÃO, Ronaldo. *O que é ser astrônomo*. Rio de Janeiro : Editora Record, 2004.

ALMEIDA, Ronaldo de e FALCÃO, Douglas. *Brincando com a Ciência. Jugando com la ciencia. Playing with science*. - 2.ª ed. Rev. Ampl. - Rio de Janeiro: MAST, 2004. 192p: il. Versão trilingüe: português, inglês e espanhol. Com recursos da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Agência Interamericana para a Cooperação e Desenvolvimento (IACD), no âmbito do Projeto para a Popularização da Ciência na América Latina e Caribe. Publicado no 2.º semestre.

MOURÃO, Ronaldo, *Nicolau Copérnico, vida e obra*. Odysseus Editora, São Paulo, 2004.

GUIMARÃES, Mauro. *Formação de educadores ambientais*. 1.ª ed. - Rio de Janeiro: Papirus, 2004. 174p. Publicado no 2.º semestre.

Capítulos de livros:

CAMENIETZKI, C. Z. Baroque Science between the Old and the New World: father Kircher and his Colleague Valentin Stansel (1621-1705). In: Findlenm Paula (ed.) *Athanasius Kircher: The Last Man Who Knew Everything*. New York : Routledge, 2004. p.311-328.

ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de, "**Os raios cósmicos entre a ciência e as relações internacionais**" In: **Maio, Marcos Chor** (org.). *Ciência, Política e Relações Internacionais: ensaios sobre Paulo Carneiro*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2004. p.

GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental Crítica. In: Philippe Pomier Layrargues (coord.) *Identidades da educação ambiental brasileira*. - Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004, p. 25-34. Publicado no 2.º semestre

Artigos em periódicos:

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos. Um típico museu brasileiro de ciência e tecnologia: Museu de Astronomia e Ciências Afins. *Anais do Museu Histórico Nacional*, 2003. p.153-164. Obs.: os autores só foram comunicados da publicação em 2004.

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos. Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST): novas perspectivas institucionais. *Revista de Museologia*. Madrid: Associação Espanhola de Museólogos, 2003. p. 80-84. Obs.: os autores só foram comunicados da publicação em 2004.

CAMENIETZKI, C. Z.; LEITE, Bruno Martins Boto; CAROLINO, Luís Miguel Nunes. A disputa do cometa: Matemática e Filosofia na controvérsia entre Manuel Bocarro Francês e Mendo Pacheco de Brito acerca do cometa de 1618. *Revista Brasileira de História da Matemática*. Rio Claro: v.4, n.7, 2004, p.3-18

DOMINGUES, Heloísa M. B. International Science, Brazil and Diplomacy in UNESCO (1946 – 50). *Science Technology and Society*. London/Delhi: v.9, n.1, 2004, p.29-50.

QUEIROZ, Glória; BARBOSA LIMA, Maria da Conceição; VASCONCELLOS, Maria das Mercês N. Física e Arte nas Estações do Ano. *Revista Latino Americana de Educação em Astronomia*. Limeira: Instituto Superior de Ciências Aplicadas, n.º 1, 2004 (on line). ISSN 1806-7573. Home page: www.iscafaculdades.com.br/relea. Publicado no 2.º semestre.

FALCÃO, Douglas; COLINVAUX, Dominique; KRAPAS, Sônia; QUEIROZ, Glória; ALVES, Fátima; CAZELLI, Sibebe; VALENTE, Maria Esther; GOUVÊA, Guaracira. A model-base approach to science exhibition evaluation: a case study in a Brazilian astronomy museum. *International Journal of Science Education*. London: Taylor & Francis, v.26, n.º 8, 2004, p.951-978.

BOTELHO, Marília Braz; Borges, Luiz Carlos. Cosmologie et patrimoine immatériel: une expérience au Musée d'Astronomie. In ICOFOM Study Series – ISS 33 Supplement. Seoul, Korea, 2004

TOLMASQUIM, Alfredo. O Brasil na rota de Einstein. *Nossa História*, ano 1, n.10, agosto 2004, p.64-68.

VERGARA, Moema Rezende. "La vulgarisation scientifique au Brésil: le cas de la Revista Brasileira". *Sciences et Écritures: Dispositifs D'écriture et Production, Certification, Diffusion des Savoirs*. Besançon: Faculté des Lettres Petit Kursaal. Disponível em <http://laseldi.univ-fcomte.fr>, 2004.

FRANCO, Creso; CAZELLI, Sibebe. Alfabetismo Científico: novos desafios no contexto da globalização. *Revista Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 3, n.º 1 & n.º 2,

março 2001. p.145-159. Obs.: a versão impressa só foi publicada em fevereiro de 2004.

Trabalhos publicados em anais de congresso:

CARDOSO, J.L.R. A ciência em órbita: a divulgação da ciência na imprensa brasileira. Anais do Congresso Internacional de Divulgação Científica (2002). São Paulo : NJR/USP, jun.2004.

CAZELLI, Sibeles; ALVES, Fátima; VALENTE, Maria Esther. Comunicação e Educação: exemplos dessa articulação no Museu de Astronomia e Ciências Afins. In: *Anais do Seminário de capacitação museológica*. Belo Horizonte: Instituto Cultural Flávio Gutierrez, 2004. p.372-385. Publicado no 2.º semestre.

VALENTE, Maria Esther. Os Museus de Ciência e Tecnologia: algumas perspectivas no Brasil nos anos 80. In: *Anais do XII Encontro Regional de História*. Campinas: ANPUH/SP, 2004. p. 1-8. CD-ROM. Publicado no 2.º semestre.

BARBOZA, Christina Helena da Motta. Nice weather, meteors at the end of the day. In: ***From Beaufort to Bjerknes and beyond: critical perspectives on the History of Meteorology***. Polling, 2004. Preprints of the International Commission on History of Meteorology, 2004. homepage: www.meteohistory.org/2004polling_preprints/

BRANDÃO, Zaia; VARGAS, Hustana; PAULA, Lucília; MANDERLET, Diana; CARVALHO, Cristina; CAZELLI, Sibeles. Processos de produção de qualidade de ensino: escola, família e cultura. In: *27.ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, 2004, Caxambu*. CD-ROM da 27.ª Reunião Anual da ANPED. 2004. Publicado no 2.º semestre

Organização e edição

DOMINGUES, Heloisa Maria Bertol (org.) *MAST Colloquia: Memória da Astronomia*. Rio de Janeiro: MAST/MCT, 2004.

4. GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa do MAST, no curso do ano de 2004, não diferentemente dos anos anteriores, trabalhou com número reduzido de funcionários, como também com poucos recursos orçamentários, face às necessidades crescentes das áreas fim da unidade.

Em se tratando de um Museu, que possui áreas técnicas reconhecidas como atividades finalísticas, portanto, de caráter singular, demanda recursos de ordem material e pessoal crescentes, exigindo da coordenação administrativa uma atenção toda especial ao atendimento de suas necessidades. A carência de recursos humanos na coordenação interfere na condução eficiente do cumprimento das demandas.

Outro fator que tem refletido no nível de eficiência da área tem sido a infra-estrutura existente, tanto instalações físicas para alocação de pessoal, quanto equipamentos de informática, alguns já obsoletos. Salientamos o esforço da Instituição no decorrer do exercício em prover a coordenação de administração com melhores condições de instalação física, com a reforma total do prédio desta coordenação, provendo-a de infra-estrutura física com condições ergonômicas planejadas. O término desta obra está projetado para junho de 2005.

A expectativa de evolução do MAST passa, portanto, não só por melhor qualificação profissional, e aumento de contingente, como também por infra-estrutura.

A solução de carências como a renovação dos equipamentos de informática, ora antigos e com baixo nível de atualização, o aumento de contingente de vigilância patrimonial, no momento tão ínfimo em relação ao vasto espaço do campus e da própria área interna do prédio do museu, do número de contratados para execução de serviços gerais, com certeza, irão proporcionar melhores condições de atendimento ao grande público que visita gratuitamente esta unidade de pesquisa.

5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

As parcerias e auxílios obtidos diretamente pelos pesquisadores junto aos órgãos de fomento, viabilizaram algumas realizações. No quadro abaixo, são demonstrados os recursos financeiros obtidos.

Auxílios financeiros captados diretamente por pesquisadores junto a órgãos de fomento e fundações privadas. (2000 - 2004)

	(em R\$)				
Fonte	2000	2001	2002	2003	2004
FUNALFA	-	-	-	7.000,00	
SAMAST	74.622,56	-	-	19.264,96	392.947,70
FAPERJ	27.200,00	37.800,00	-	-	
CNPq	-	150.829,53	-	-	170.500,00
VITAE	95.025,00	97.763,00	69.075,70	162.397,00	87.590,00
FINEP	-	-	-	-	46.300,00
CENPES	-	-	88.092,00	9.788,00	-
IEN	-	-	6.820,00	-	-
GRIMA	-	-	3.511,00	-	-
INT	-	-	-	8.671,00	-
ELETROBRÁS	-	-	-	-	200.000,00
FINEP (CT-INFRA)	-	-	-	-	375.000,00
TOTAL	196.847,56	286.392,53	167.498,70	207.120,96	1.272.337,00

Despesas de capital e custeio executadas (2000 - 2004)

MAST	EXECUTADO 2000(*)	EXECUTADO 2001(*)	EXECUTADO 2002(*)	EXECUTADO 2003(*)	EXECUTADO 2004(*)
TOTAL	3.790.392,48	3.607.447,05	4.997.844,59	4.758.003,79	5.709.754,16
TESOURO	3.786.543,81	3.600.722,76	4.847.844,59	4.758.003,79	5.342.218,16
PESSOAL ATIVO	2.691.182,96	2.580.600,00	3.566.152,50	3.081.349,41	3.622.745,62
a. Pessoal - vencimentos e Encargos	1.520.119,50	1.890.000,00	2.752.012,50	1.962.358,70	1.626.570,05
b. Gratificações Diversas (comum a todos)	641.136,62	420.000,00	470.498,76	167.150,42	770.715,70
c. Adicionais Diversos (que ã são comum a todos)	19.013,02	2.600,00	2.971,92	10.029,55	6.213,14
d. Gratificações Por Exercício de Funções	155.898,35	158.000,00	167.511,84	211.457,85	237.920,42
e. Outras Vantagens	262.145,62	110.000,00	113.157,48	389.836,34	922.744,58
f. Despesas de Exercícios Anteriores	92.869,85	0,00	60.000,00	340.516,55	58.581,73
CUSTEIO	820.603,24	893.402,43	1.028.195,19	1.360.500,00	1.395.913,59
CAPITAL	69.999,56	11.386,57	56.365,00	96.700,00	79.958,62
BENEFÍCIOS	204.758,05	115.333,76	197.131,90	219.454,38	243.600,33
OUTRAS FONTES	3.848,67	6.724,29	150.000,00	0,00	367.536,00
-					
2.1- RECEITAS PRÓPRIAS (250)	3.848,67	6.724,29	0,00	0,00	0,00
2.2- FONTE (SECUP)	0,00	0,00	150.000,00	0,00	367.536,00
* PESSOAL INATIVO	850.725,69	688.315,90	825.979,08	1.494.926,47	1.138.890,84

DESPESAS COM SERVIÇO DE TERCEIROS

(em R\$)

ANO	2000	2001	2002	2003	2004
Valor	445.291,59	455.618,21	625.274,80	764.132,17	925.928,56

Empresas Terceirizadas	Quantidade
TECNISAN – TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA (SERVIÇOS GERAIS)	14
TECNISAN – TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA (MANUTENÇÃO PREDIAL)	05
ESPARTA SEGURANÇA LTDA	06
TECNISAN – TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA (APOIO ADMINISTRATIVO)	6
TECNISAN – TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA (LIMPEZA E CONSERVAÇÃO)	12
PANORAMA SERVIÇOS TÉCNICOS	02
TOTAL	45

6. GESTÃO DE PESSOAS

QUANTITATIVO DE PESSOAL

COORDENAÇÕES	INTERMEDIÁRIOS	SUPERIOR	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL
Diretoria	02	03	00	01	06
História da Ciência	01	00	03	09	13
Documentação em História da Ciência	05	01	01	00	07
Educação	01	01	05	01	08
Administração	11	01	00	00	12
Museologia	04	01	01	01	07
Cedidos	00	01	00	00	01
Licença Sem Vencimentos	00	01	00	01	02
Cargo Comissionado	01	04	01	00	06
Lotação Provisória	00	00	00	01	01
TOTAL	25	13	11	13	63

PESQUISADORES

SERVIDOR	FORMAÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO
Adriana Xavier Gouveia de Oliveira	Superior	21.12.89
Alfredo Tiomno Tolmasquim	Doutorado	08.07.93
Ana Maria Ribeiro de Andrade	Doutorado	24.03.97
Carlos Alberto Quadros Coimbra	Mestrado	Junho - 77
Christina Helena da Motta Barboza	Doutorado	04.11.02
Cintia Jalles de Carvalho Araújo Costa	Mestrado	29.03.94
Francisco Creso Junqueira Franco Júnior	Doutorado	11.12.93
Heloísa Maria Bertol Domingues	Doutorado	20.05.96
Luis Miguel Nunes Carolino	Doutorado	09.01.01
Luiz Carlos Borges	Doutorado	10.03.99
Marta de Almeida	Doutorado	29.04.04
Pedro Eduardo Mesquita Monteiro Marinho	Mestrado	13.09.02
Ronaldo de Almeida	Doutorado	15.06.85
Ronaldo Rogério de Freitas Mourão	Doutorado	07.07.67
Samyra Brollo de Serpa Crespo	Doutorado	17.11.89

MESTRES E DOUTORES

SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARREIRA
Alda Lúcia Heizer	Mestrado	Tecnólogo
Alfredo Tiomno Tolmasquim	Doutorado	Pesquisa
Ana Lúcia do Amaral Villas-Bôas	Mestrado	Tecnólogo
Ana Maria Ribeiro de Andrade	Doutorado	Pesquisa
Araci Gomes Lisboa	Mestrado	Gestão
Carlos Alberto Quadros Coimbra	Mestrado	Pesquisa
Christina Helena da Motta Barboza	Doutorado	Pesquisa
Cíntia Jalles de Carvalho Araújo Costa	Mestrado	Pesquisa
Douglas Falcão Silva	Mestrado	Tecnólogo
Euclides Mauricio Siqueira de Souza	Doutorado	Gestão
Francisco Creso Junqueira Franco Júnior	Doutorado	Pesquisa
Heloisa Maria Bertol Domingues	Doutorado	Pesquisa
Luis Miguel Nunes Carolino	Doutorado	Pesquisa
Luiz Carlos Borges	Doutorado	Pesquisa
Maria Celina Soares de Mello e Silva	Mestrado	Gestão
Marcus Granato	Doutorado	Tecnólogo
Maria Esther Alvarez Valente	Mestrado	Tecnólogo
Marília Braz Botelho	Mestrado	Tecnólogo
Marta de Almeida	Doutorado	Pesquisa
Paulo de Melo Noronha Filho	Mestrado	Tecnólogo
Pedro Eduardo M. Monteiro Marinho.	Mestrado	Pesquisa
Ronaldo de Almeida	Doutorado	Pesquisa
Ronaldo Rogério de Freitas Mourão	Doutorado	Pesquisa
Samyra Brollo de Serpa Crespo	Doutorado	Pesquisa
Sibele Cazelli	Mestrado	Tecnólogo

Movimentação de pessoal

Movimentação de pessoal (2000 - 2004)					
	Ingressos	Aposentadorias, Demissões, Remoções, PDV, etc.	Balanço	Vagas por Carreira (Virtuais)	Quadro Atual
Pesquisadores	2	1(+2)	- 1	4	15 (-1)
Tecnologistas	1	1(+1)	-1	1	10 (-1)
Técnicos	1	1	-1	1	6
TOTAL P&D	4	3 (+6)	-3	7	31(-7)
Analistas	0	10(+3)	-3	7	8(-3)
Assistentes	0	16	-11	14	18
Auxiliares	0	0	0	0	0
TOTAL GESTÃO	0	26(+3)	- 14	21	26

Formação e capacitação de recursos humanos

Formação e Capacitação de Recursos Humanos		
Evento	Carga Horária	Quantitativo
Mestrado	1095h	1
10º Seminário RNP de Capacitação e Inovação	25h	1
Workshop: Planejamento Estratégico	16h	1
Seminário: "Documentos Privados de Titulares de Cargos Públicos"	08h	1
Curso: Introdução a Carpintaria do Trabalho Acadêmico	24h	1
Curso: Programa de Desenvolvimento de Gerentes para Gestão de Pessoas	180h	1
Curso: Legislação de Pessoal Aplicada aos Sistemas	34h	1
Encontro Anual de Recursos Humanos	23h	1

PARECER FINAL

O ano de 2004 foi extremamente frutífero para o MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. Em termos de infra-estrutura, investiu-se na reformulação da rede elétrica do prédio sede, que data do início do Século XX, e constituía-se numa permanente ameaça de incêndio. Foi iniciada também a reforma da casa onde funciona a Coordenação de Administração, possibilitando condições de trabalho apropriadas para os servidores desenvolverem suas atividades. A obra de reforma está em andamento, com término previsto para junho de 2005. Outra iniciativa em termos de infra-estrutura foi o início da construção do prédio anexo ao prédio sede para abrigar a reserva técnica de instrumentos científicos históricos, o arquivo de história da ciência, além de salas de processamento técnico do acervo, consulta e pesquisa. Também em 2004, foi iniciada a elaboração do Plano Diretor do campus ocupado pelo MAST e pelo Observatório Nacional. O Plano Diretor deverá orientar a ocupação, administração e construções futuras no campus que é tombado tanto pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC).

Com relação a equipe do MAST, persiste a enorme carência de pessoal. A contratação de empresas terceirizadas prestadoras de serviços de mão-de-obra consome parte significativa do orçamento da instituição que poderia estar sendo utilizada em prol de suas atividades fim. O MAST, contudo, foi autorizado a abrir concurso público para 6 vagas, sendo 2 para a carreira de pesquisa, 2 para a carreira de tecnologista e 2 para a carreira de analista. Parte dos concursados já tomou posse em 2004, e os demais deverão fazê-lo no início de 2005. Apesar da importância e significado dessas novas contratações, o quadro de servidores do MAST se encontra ainda muito distante do necessário.

No que tange ao orçamento, houve um aumento sensível com relação ao ano de 2003, porém, ainda é bastante insuficiente frente às necessidades da Unidade, ainda mais com a ampliação significativa das atividades da instituição como é demonstrado neste relatório. Convém ressaltar que o orçamento do MAST é muito inferior ao de todas as demais Unidades de Pesquisa do MCT. Por outro lado, o MAST teve enorme sucesso na arrecadação de recursos através de outras fontes, como apoios a projetos provenientes da FINEP e do CNPq, além de recursos captados através da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.

Em termos de atividades finalistas, ressaltaremos apenas as atividades de maior significado. Em primeiro lugar, está o aumento dos acordos de cooperação técnico e científico, em especial no sentido auxiliar e orientar outras instituições científicas na

preservação de seus acervos de caráter histórico. Nesse sentido, merecem destaque os acordos com o Museu Nacional para organização do Arquivo de Antropologia Física, o acordo com o Centro de Documentação da Aeronáutica (CENDOC) para organização do Arquivo de Santos Dumont, e os acordos com o Instituto Nacional de tecnologia (INT) e o Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) para a preservação de seus acervos de instrumentos históricos.

Outro aspecto importante foi a grande atuação do MAST nas atividades de divulgação científica, seja em nível internacional como nacional. No primeiro caso, o MAST, enquanto Unidade do MCT, coordenou a elaboração do plano de popularização da ciência do Projeto de Cooperação Hemisférica e Desenvolvimento de Política Científica e Tecnológica realizado pela Organização dos Estados Americanos (OEA). No momento, coordena o Projeto de Popularização da Ciência na América Latina e Caribe, com apoio da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento da OEA. Em termos nacionais, o MAST tem desenvolvido ações de popularização da ciência em diversas localidades, entre as quais citamos como exemplo, a montagem da exposição Leonardo da Vinci, realizado em conjunto com Indústrias Nucleares do Brasil (INB), em Resende, Rio de Janeiro, programa de atividades do Planetário Inflável junto às escolas em Brasília, realizado em conjunto com a Agência Espacial Brasileira (AEB), a participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, organizada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, e a participação na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Além disso, o MAST continuou desenvolvendo suas atividades junto às escolas do Rio de Janeiro, e na capacitação de professores de ciências.

Em termos de pesquisa, o MAST ampliou sua inserção internacional como a ida de pesquisadores da instituição como pesquisadores visitantes na Université Paris VII, em Paris, e no Max Planck Institute for the History of Science, em Berlim, e a organização do III Colóquio Internacional sobre História do Darwinismo: Meio ambiente, Biodiversidade, Difusão da Teoria, realizado em setembro, em Manaus.

De uma forma geral, as atividades do MAST giraram em torno de 3 eixos principais: a realização de pesquisas sobre a história da ciência e da tecnologia no Brasil, a preservação de acervos de ciência e tecnologia de valor histórico e a popularização e difusão da ciência e tecnologia.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2005.

Alfredo Tiomno Tolmasquim
Diretor